

Reflexões sobre competências do enfermeiro especialista em dermatologia
Reflections on the skills of the specialist nurse in dermatology
Reflexiones sobre las habilidades de la enfermera especializada en dermatología

Recebido: 20/11/2020 | Revisado: 21/11/2020 | Aceito: 23/11/2020 | Publicado: 28/11/2020

Euzeli da Silva Brandão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8988-8103>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: euzelibrandao@gmail.com

Maristela Belletti Mutt Urasaki

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5034-3402>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: mari.urasaki@usp.br

Renato Tonole

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4157-1809>

Instituto Nacional de Câncer Jose Alencar Gomes da Silva, Brasil

E-mail: renato.tonole@inca.gov.br

Resumo

Objetivo: promover a reflexão sobre as competências do enfermeiro na área de dermatologia. Método: trata-se de uma reflexão teórica baseada em uma pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica. Resultado: na realidade multifacetada do cotidiano da enfermagem, o enfermeiro é um agente do processo de trabalho em saúde, com formação generalista. Um dos desafios tem sido se defrontar com uma diversidade de situações que nem sempre é capaz de intervir com resolutividade, realidade que leva a categoria enfrentar dilemas de ordem ética e moral. Nesse contexto, destaca-se que as doenças dermatológicas estão entre as três principais demandas de busca aos serviços de saúde, exigindo do enfermeiro competências para prevenção, tratamento e recuperação. Outro aspecto que prejudica a qualidade de atendimento a esta clientela específica relaciona-se à formação dos especialistas em dermatologia, pois os conteúdos programáticos dos cursos privilegiam temas relacionados ao tratamento de feridas, preterindo os cuidados às pessoas com afecções cutâneas, fato que dificulta a assistência digna e livre de riscos a esta clientela específica. Conclusão: para garantir a qualidade do cuidado da pele, torna-se necessário ao profissional enfermeiro um conjunto de saberes,

habilidades e capacidades para adequado preparo do ambiente, avaliação integral da pessoa; seleção coerente de recursos e produtos; implementação de protocolos e guias, além da realização de pesquisas com níveis de evidências significativos junto a esta clientela específica. Acredita-se ser essencial estabelecer as competências e habilidades do enfermeiro especialista em dermatologia no Brasil para que programas formadores se alinhem as propostas definidas.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Enfermeiro; Dermatologia; Educação baseada em competências.

Abstract

Objective: to promote reflection on the skills of nurses in the field of dermatology. Method: it is a theoretical reflection based on a bibliographic research for theoretical foundation. Result: In the multifaceted reality of daily nursing, nurses are agents of the health work process, with general training. One of the challenges has been to face a diversity of situations that are not always able to intervene resolutely, a reality that leads the category to face ethical and moral dilemmas. In this context, it is highlighted that dermatological diseases are among the three main demands for seeking health services, requiring nurses to have skills in prevention, treatment and recovery. Another aspect that affects the quality of care for this specific clientele is related to the training of specialists in dermatology, since the syllabus of the courses focus on topics related to the treatment of wounds, neglecting the care of people with skin disorders, a fact that makes assistance difficult. dignified and risk-free to this specific clientele. Conclusion: In order to guarantee the quality of skin care, it is necessary for the professional nurse to have a set of knowledge, skills and abilities for adequate preparation of the environment, comprehensive assessment of the person; consistent selection of resources and products; implementation of protocols and guides, in addition to conducting research with significant levels of evidence among this specific clientele. It is believed to be essential to establish the skills and abilities of the specialist nurse in dermatology in Brazil so that training programs can align with the defined proposals.

Keywords: Nursing care; Nurses; Dermatology; Competency-based education.

Resumen

Objetivo: promover la reflexión sobre las competencias del enfermero en el campo de la dermatología. Método: es una reflexión teórica basada en una investigación bibliográfica para fundamento teórico. Resultado: En la realidad multifacética de la enfermería diaria, las

enfermeras son agentes del proceso de trabajo en salud, con formación general. Uno de los desafíos ha sido enfrentar una diversidad de situaciones que no siempre son capaces de intervenir de manera decidida, realidad que lleva a la categoría a enfrentar dilemas éticos y morales. En este contexto, se destaca que las enfermedades dermatológicas se encuentran entre las tres principales demandas para la búsqueda de servicios de salud, requiriendo que el enfermero tenga habilidades en prevención, tratamiento y recuperación. Otro aspecto que incide en la calidad de la atención de esta clientela específica está relacionado con la formación de especialistas en dermatología, ya que el temario de los cursos se enfoca en temas relacionados con el tratamiento de heridas, descuidando el cuidado de personas con trastornos de la piel, hecho que dificulta la asistencia. digno y sin riesgos para esta clientela específica. Conclusión: Para garantizar la calidad del cuidado de la piel, es necesario que el profesional enfermero cuente con un conjunto de conocimientos, destrezas y habilidades para una adecuada preparación del entorno, valoración integral de la persona; selección constante de recursos y productos; implementación de protocolos y guías, además de realizar investigaciones con niveles significativos de evidencia entre esta clientela específica. Se cree que es fundamental establecer las habilidades y habilidades del enfermero especialista en dermatología en Brasil para que los programas de formación se alineen con las propuestas definidas.

Palabras clave: Atención de enfermería; Enfermeros; Dermatología; Educación basada em competencias.

1. Introdução

O avanço da ciência e da tecnologia do século xxi tornou a comunicação e o acesso à informação mais acessível, beneficiando os processos educacionais no campo da saúde, mas por outro lado, o atual contexto histórico impõe desafios no que diz respeito a formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde e docentes do ensino superior; e a efetivação de políticas educacionais que garantam qualidade de forma universal. Esses aspectos, evidentemente são impactados no cotidiano dos serviços e ações dos profissionais.

Nesse texto, importa mencionar a formação profissional do enfermeiro que visa atender as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de enfermagem promulgadas em 2001 pelo Ministério da Educação. De acordo com esse documento, o enfermeiro deve ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva para se tornar um profissional qualificado para o exercício da Enfermagem, tendo como base o rigor científico e intelectual, pautados

em princípios éticos. Este deve ser capaz de intervir sobre situações e problemas de saúde-doença, identificando as dimensões bio-psico-sociais e seus determinantes. Desse modo, na realidade multifacetada do cotidiano da Enfermagem, o enfermeiro é considerado um agente do processo de trabalho em saúde, com formação generalista (Oliveira, Brandão, & Ferreira, 2006).

Um dos desafios da prática profissional do enfermeiro generalista tem sido se defrontar com uma diversidade de situações e problemas que envolvem o indivíduo, família e comunidade. Porém, embora legalmente assegurado, nem sempre ele é capaz de intervir com resolutividade. Esta é uma realidade recorrente nos serviços de saúde e tem levado a categoria a enfrentar dilemas de ordem ética e moral no enfrentamento das exigências imposta (Daly & Carnwell, 2003). Assim, o dia a dia do enfermeiro está repleto de desafios que envolvem o processo de cuidar direcionado a saúde da pele com vistas à prevenção, tratamento e recuperação dos problemas dermatológicos.

Sobre isso, ressalta-se que a inadequação dos cuidados com a pele provoca desdobramentos negativos que compreendem o indivíduo, a família e a sociedade. A falta de orientação em relação aos princípios básicos preventivos, e de cuidados específicos com as doenças dermatológicas expõe a pessoa acometida a riscos biológicos, psicológicos, sociais comprometendo sua saúde física e mental e a sua recuperação. Os gastos públicos são muitas vezes potencializados com a inadequação de cuidados, gerando elevados custos que influenciam de forma significativa sobre a qualidade de vida das pessoas. A luz do exposto, o texto a seguir tem por objetivo promover uma reflexão sobre as competências do enfermeiro na área de dermatologia.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de reflexão teórica pautado na seguinte questão norteadora: Quais as competências do enfermeiro na área da dermatologia? Foi utilizada a pesquisa bibliográfica como forma de apoio teórico, que segundo Gil (2008), permite explorar um universo robusto de referências.

Assim, foram utilizadas como fonte de dados as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de enfermagem promulgadas em 2001 pelo Ministério da Educação, a literatura científica com vistas a amparar a discussão e a análise crítica, abrangendo livros, resoluções e artigos científicos, coletados em bases de dados online que tivessem interface com o tema.

3. Resultados e Discussão

3.1 O enfermeiro e a dermatologia

Diante das significativas mudanças no perfil da população constata-se uma profunda reorganização do sistema de saúde, com crescente busca por melhor qualidade de vida, exigindo-se para isto a criação de centros especializados para o atendimento da saúde de crianças, adultos e idosos. Essas mudanças exigem ainda a reavaliação permanente dos modelos de formação e de prática, em busca de aprimoramento e especialização (Daly & Carnwell, 2003).

Destaca-se, a partir dos anos 90, a incorporação de uma série de novas descobertas, recursos e tecnologias para os cuidados com a pele, fato que contribuiu para a evolução da dermatologia enquanto especialidade médica e gerou a necessidade de profissionais de saúde com conhecimentos para atuar nos novos cenários e atender as novas demandas da população. Os conhecimentos conquistados nas últimas décadas, como por exemplo, os mecanismos de prevenção e recuperação da integridade da pele, demandaram novas e diversas abordagens exigindo atuação profissional capacitada, ao mesmo tempo em que evidenciou o grande potencial de contribuição do enfermeiro. Desse modo, a Dermatologia destaca-se como uma das áreas emergentes da formação profissional do enfermeiro, sendo uma das especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Enfermagem-COFEN, conforme Resolução 389/2011.

No Reino Unido, problemas dermatológicos afetam um número significativo da população em geral. Dados sugerem que cerca de 54% da população apresentou um problema na pele no período de 12 meses (Schofield, *Grindlay*, & *Williams*, 2009).

No Brasil, as doenças de pele estão entre as três principais demandas de busca aos serviços de saúde. Entre as vinte e cinco causas mais frequentes identificadas estão a hanseníase (78%), psoríase (68%) e vitiligo (64%) (Agostinho, *Cavalcante*, *Cavalcanti*, & *Pereira*, 2013). Estudo realizado em um ambulatório localizado na cidade de São Paulo com 3011 prontuários de clínica dermatológica constatou as seguintes dermatoses: tumores cutâneos 672 casos, doenças infecciosas 652, eczemas 441, afecções eritematodescamativas 283, tumores benignos e cistos 260, discromias 222, tumores malignos 178, foliculites 153, tumores pré-malignos 102, urticárias 48, farmacodermias 35, úlceras 18, dermatoses imunobolhosas 17 e doenças dos vasos sanguíneos 15 (Lopes, *Kundman*, & *Duarte*, 2010).

Apesar de comuns no ambiente hospitalar, existe uma escassez de dados sobre a frequência de dermatoses em pessoas hospitalizadas. Estudo realizado no México registrou

9.230.968 internações em todo o país, destas 170.917 (1,85%) apresentaram doença dermatológica como principal diagnóstico, sendo metade dos casos relacionados a infecções de pele e crescimentos cutâneos não cancerígenos (Orozco, et al, 2019).

Ainda sobre pessoas com dermatoses hospitalizadas, um estudo realizado em Porto Alegre avaliou a prevalência das doenças dermatológicas por um período de dez anos, sendo avaliados 5.685 pacientes. As dermatoses mais frequentes foram distribuídas em cinco grupos: infecciosas (33,25%), eczematosas (11,49%), reações por drogas (11,43%), manifestações vasculares (6,81%) e grupo prurido, prurigos e urticárias (4,71%) (Dantas, Bakos, Balbinot, Drechsler, & Eidt, 2015).

O elevado número de dermatopatias aponta a necessidade de reorganização dos modelos tradicionais de atenção nas diversas subáreas da dermatologia: clínica, cirúrgica, pediátrica, geriátrica, oncológica e cosmética, buscando-se cada vez mais uma atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar na qual o enfermeiro possui papel fundamental (Santos, Figueiredo, Brandão, & Santana, 2014). Também é oportuno salientar que muitas pessoas que sofrem de doenças crônicas de pele tais como, psoríase eritrodérmica, artrite psoriásica, eczema e dermatoses imunobolhosas necessitam de tratamentos e cuidados especializados em longo prazo.

É fato que a busca por atendimento especializado na dermatologia é hoje um grande problema no Brasil, pela dificuldade de acesso da população aos serviços públicos, fato que se agrava com o escasso número de unidades de internação de dermatologia disponíveis, inclusive, nos grandes espaços urbanos metropolitanos. Soma-se a essa realidade nacional a dificuldade dos profissionais generalistas de intervirem com proficiência, pois não estão suficientemente capacitados para a condução das afecções da pele.

Outro aspecto fundamental que prejudica a qualidade de atendimento prestado está diretamente relacionado à formação profissional dos enfermeiros especialistas em dermatologia. Os conteúdos programáticos dos poucos cursos de especialização existentes no Brasil privilegiam temas relacionados aos cuidados de feridas, tais como úlceras venosas, arteriais, causadas pelo diabetes e lesões por pressão. Assim, preterem os relacionados à área de dermatologia propriamente dita, tais como cuidados com a pele sadia, fotoproteção, prevenção e cuidados com tumores cutâneos benignos e malignos, hanseníase, eczemas, afecções eritematodescamativas, discromias, foliculites, urticárias, farmacodermias, dermatoses imunobolhosas entre outras. Entende-se que os profissionais ao realizarem cursos de especialização com esta visão, carecem de formação mais ampla nessa área do

conhecimento, e por isso apresentam dificuldades na prestação de cuidado aos clientes com afecções cutâneas que buscam por atendimento nos diversos cenários de atenção à saúde.

É incontestável afirmar que a formação de boa qualidade implica em uma prática mais segura e efetiva, sendo coerente pensar que parte das complicações decorrentes das afecções de pele, como isolamento, depressão, amputações, dor e tantas outras, poderiam ser reduzidas se houvesse melhor preparo profissional. Além disso, importa mencionar que os clientes com afecções cutâneas normalmente apresentam lesões extensas e disseminadas, com importantes alterações na auto-imagem e auto-estima, exigindo equipe preparada para perceber o problema além da pele e atuar nos desdobramentos emocionais e sociais envolvidos (Urasaki, *Mandelbaum, & Gonçalves*, 2013).

Toda essa conjuntura requer o desenvolvimento de competências e habilidades apropriadas por parte dos enfermeiros para que possam atender com qualidade, eficiência e competência técnica, humana, e científica as atuais demandas por uma atenção integral e resolutiva. Desse modo, salienta-se a necessidade de aptidão para enfrentar situações análogas, mobilizando múltiplos recursos cognitivos: saberes, capacidades, informações, valores, atitudes, percepções, avaliação e raciocínio (Perrenoud 2002).

No ambiente hospitalar, por exemplo, os clientes com lesões cutâneas podem apresentar dependência total de cuidados e o enfermeiro é profissional indispensável para o planejamento da assistência a ser prestada visando a promoção do conforto (Brandão & Santos, 2019). Todas as necessidades devem ser objetos de intervenções; cabe a este profissional conhecer os mecanismos básicos da doença, compreender a importância das relações/interações estabelecidas com o cliente e família, de modo a obter melhor resultado, conscientizar-se das implicações sociológicas pertinentes ao acometimento cutâneo, assim como conscientizar-se do seu importante papel na recuperação da saúde da pele.

A importância de uma prática pautada em evidências científicas e com tomada de decisão por meio de raciocínio clínico e conhecimento tem exigido um compromisso contínuo com a oferta de novas modalidades de capacitação, formação contínua e permanente (Santos, *Figueiredo, Brandão, & Santana*, 2014). Diante do estado atual é cada vez mais premente que se busquem novas estratégias para a contínua atualização, assim como, se revejam os processos para a formação, desde a graduação à formação especializada, tanto por parte das instituições formalmente constituídas, como das associações de especialistas.

A sociedade e as associações também exercem importante papel neste processo educativo, por meio das provas e processos para concessão do título de especialista, com base em editais específicos e orientações oriundas dos órgãos de regulação da enfermagem

brasileira, presentemente a Resolução COFEN 389/2011. Com tal preocupação as associações de Enfermagem vêm realizando fóruns e encontros com objetivo de debater as competências e habilidades que devem fazer parte, tanto da formação do enfermeiro generalista, com base no que preconiza a Lei de Diretrizes Básicas do Ministério da Educação, ano 2001, como na formação especializada, por meio dos cursos de especialização e pós graduação stricto sensu.

Nos Estados Unidos, diante da ausência de preparação educacional padronizada ou conjunto de competências que definam a especialização em dermatologia, foi realizada uma força tarefa nacional para definir os atributos essenciais e as competências básicas para os enfermeiros que atuam ou desejam atuar na área de dermatologia, entendendo que estas requerem um conjunto de conhecimentos e habilidades específicas. Pretende-se com este documento, fornecer a base para o desenvolvimento do currículo e a preparação educacional dos enfermeiros nesta área, que poderão usar as competências profissionais como uma ferramenta para autoavaliação contínua e aprendizado (Bobonich &, Nolen 2018).

Entende-se que a competência do enfermeiro especialista em dermatologia deve reunir o saber sobre o ser humano em sua integralidade e ao mesmo tempo, delimitar sua especificidade, sua intenção para escolha dessa área profissional. Tal competência direciona o profissional para a produção de conhecimentos e desenvolvimento de tecnologias coerentes com as necessidades das pessoas. Assim, é essencial que os enfermeiros especialistas não tenham em sua formação uma visão reducionista, pois de tal modo o cuidar também se torna parcial. Da mesma forma que se identifica dificuldades na atuação do enfermeiro generalista diante dos problemas dermatológicos, é necessário estar alerta sobre o risco do enfermeiro especialista se tornar um profissional sem visão ampliada, gerando impasses de outras ordens.

A Enfermagem em Dermatologia, compreendida em sua complexidade, requer uma formação de profissionais que possibilite concepções religadas entre parte e todo, acompanhadas do contexto, pois o contexto está na parte especializada e a parte especializada no contexto (Urasaki & Silva, 2016). Da mesma forma, enfatiza-se a necessidade de elaborar políticas públicas e construir novos modelos de atenção que possam acolher as expectativas e promover a participação da pessoa e familiares nas ações de autocuidado. O campo de atuação é vasto e são diversas as ações necessárias, haja vista o que pode ser desenvolvido na esfera da promoção e recuperação da saúde da pele, na realização de pesquisas visando a elaboração e utilização de protocolos de avaliação integral da pessoa e de propostas assistenciais que atendam as reais necessidades das pessoas.

4. Considerações Finais

A competência do enfermeiro em dermatologia reúne um saber sobre o ser humano em sua integralidade. Tal competência o direciona para uma crescente produção de conhecimento, no sentido de desenvolver tecnologias coerentes com as necessidades e desejos dessas pessoas. Para garantir a qualidade do cuidado da pele, torna-se necessário ao profissional enfermeiro um conjunto de saberes, habilidades e capacidades para adequado preparo do ambiente, avaliação integral da pessoa; seleção coerente de recursos e produtos; implementação de protocolos e guias, além da realização de pesquisas com níveis de evidências significativos junto a esta clientela específica. Acredita-se ser essencial estabelecer as competências e habilidades do enfermeiro especialista em dermatologia no Brasil para que programas formadores se alinhem as propostas definidas.

Diante disso, sugere-se a realização de pesquisas que possam fortalecer as competências do enfermeiro na área da dermatologia.

Referências

Agostinho, K. M., Cavalcante, K. M. H., Cavalcanti, P. P., & Pereira, D. L. (2013), Frequent dermatological diseases in primary health care centers. *Cogitare Enferm*,18(4):715-21. <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/34927/21679>

Bobonich, M., & Nolen, M. (2018). Competencies for dermatology nurse practitioners *J. Am. Assoc. Nurse Pract*, 30(11):606–613. doi: 10.1097/JXX.000000000000137

Brandão, E. S., & Santos, I. (2019) Teorias de enfermagem n promoção do conforto em dermatologia. *Rev. enferm. UERJ*, 27, e38330. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.38330>

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN N° 389/2011.Publicada no DOU n° 202, de 20 de outubro de 2011, pág. 146 – Seção 1. Recuperado de http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3892011_8036.html

Daly, W. M., & Carnwell, R. (2003). Nursing roles and levels of practice: a framework for differentiating between elementary, specialist and advancing nursing practice. *J Clin Nurs*, 12, 158–167. DOI: 10.1046/j.1365-2702.2003.00690.x

Dantas, L. D. P., Bakos, L., Balbinot G., Drechsler, C. E. R., & Eidt, L. M. (2015). Prevalence of dermatoses in dermatologic evaluation requests from patients admitted to a tertiary hospital for 10 years. *An Bras Dermatol*, 90(5):760-763. <https://doi.org/10.1590/abd1806-4841.20153664>

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6a ed.). São Paulo: Atlas

Lopes, L. R. S., Kundman, D., & Duarte, I. A. G. (2010). Dermatoses frequency evaluation in the ambulatorial attendance of Dermatology. *An Bras Dermatol*, 85(2), 264-6. https://www.scielo.br/pdf/abd/v85n2/en_24.pdf

Ministério da Educação (Brasil). Resolução CNE/CES nº. 3, de 7/11/2001. *Institui Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem*. Recuperado de <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>

Oliveira, E. B., Brandão, E. S., Ferreira, A. R. A. (2006). Peculiaridades no contexto do cuidado do cliente dermatológico: disseminando novas práticas e novos saberes. Rio Janeiro: Cultura Médica.

Orozco, M. S., et al (2019). Prevalence of skin diseases among hospitals in the public healthcare system of a developing country. *Int J Dermatol.*, 58 (5), 563-568. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30460995/>

Perrenoud, P. (2002). *A formação dos professores no século XXI*. In: Perrenoud P. Thurler MC. *As competências para ensinar no século XXI*. Porto Alegre: Artmed.

Santos, I., Figueiredo, N. M. A., Brandão, E. S., & Santana, R. F. (2014). The artistic dimension, technology end education in dermatology nursing care. *Rev. Enf. Profissional*, 1(1):128-43.

https://www.academia.edu/25525961/A_Dimens%C3%A3o_Art%C3%ADstica_Tecnol%C3%B3gica_e_Educativa_Do_Cuidado_De_Enfermagem_Em_Dermatologia

Schofield, J., Grindlay, D., & Williams H. (2009). Skin Conditions in the UK: a health care needs assessment. *Centre of Evidence Based Dermatology, University of Nottingham*. Recuperado de <https://www.nottingham.ac.uk/research/groups/cebd/documents/hcnaskinconditionsuk2009.pdf>

Urasaki, M. B. M., Mandelbaum, M. H. S. A., & Gonçalves, R. (2013). Impactos psicossociais associados às manchas gravídicas. *Cogitare Enferm.*, 18(4), 655-62. <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/34916>

Urasaki, B. M. U., Silva, E. A. (2016). *Formação do Enfermeiro Especializado*. In: *Gamba MA; Petri V; Costa MTF. Feridas: prevenção, causas e tratamento*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Euzeli da Silva Brandão – 50%

Maristela Belletti Mutt Urasaki – 25%

Renato Tonole – 25%